

Sedentarismo atinge 40% da população

As medidas programadas pelo Brasil Saudável são uma resposta ao aumento contínuo de casos de doenças que poderiam ser evitadas com a mudança de hábitos. Somente o diabetes atinge 11% da população com 40 anos ou mais. Isso representa cerca de 5,3 milhões de brasileiros. Estudos comprovam que existem, no País, 250 mil novos casos por ano. O maior número acontece entre obesos e sedentários. Outro exemplo são as doenças cardiovasculares, que representam cerca de 45% do total

geral de mortes. Considerando apenas os adultos, o número chega a 65%. Esses óbitos são causados principalmente pela ocorrência de derrames cerebrais (32%) e infarto agudo do miocárdio (30%).

Quando não matam precocemente, as doenças não transmissíveis têm impacto enorme também sobre a qualidade de vida, não apenas dos pacientes, mas também de seus familiares. Todos sofrem quando têm que enfrentar a perda da capacidade de trabalho de um de seus parentes,

com a dependência do uso contínuo de medicamentos (que compromete a renda familiar) ou idas frequentes ao médico.

Dados do Inquérito Domíciliar sobre Comportamentos de Risco e Morbidade Referida de Doenças e Agravos Não Transmissíveis demonstram que, em média, 40% dos adultos são sedentários. Na mesma pesquisa, observa-se o aumento de brasileiros obesos - 40% na população. O inquérito foi realizado pelo Ministério da Saúde, em 16 capitais,

em 2003.

Segundo o ministro da Saúde, Humberto Costa, o Brasil Saudável não é apenas uma campanha. É uma política permanente de saúde: "Vamos traçar políticas de promoção e educação em saúde, bem como políticas regulatórias para estimular hábitos saudáveis na população brasileira", afirma o ministro. "Queremos mostrar que é possível viver melhor sem cigarro, com boa alimentação e prática de exercícios físicos", conclui Humberto Costa.